

490 - AS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA - Thais Adriane Silva Cunha (FACULDADE DE CIÊNCIAS, UNESP, BAURU), Silvia Regina Quijadas Aro Zuliani (FACULDADE DE CIÊNCIAS, UNESP, BAURU) - thaisdri@fc.unesp.br

Introdução: A insatisfação com determinados aspectos dos processos educativos do ensino tradicional sempre existiu, sendo rotineiramente objeto de estudos novos métodos de ensino. A atividade experimental investigativa é uma dessas práticas alternativas. Neste tipo de atividade a experimentação é inserida com uma abordagem investigativa, na qual o aluno deve construir o conceito, apresentando propostas que representem soluções para os problemas suscitados. No ensino de Química, especificamente, a necessidade e importância da experimentação é evidente, além de motivarem os alunos, auxiliam na compreensão de conceitos químicos relacionando-os com a realidade. Percebendo as contribuições desta metodologia para o ensino-aprendizagem, através desta pesquisa busca-se conhecer as dificuldades encontradas pelos professores para elaboração e execução destas atividades no ensino de Química e conseqüentemente as razões da predominância do ensino pelo método tradicional. **Objetivos:** Esclarecer quais as dificuldades encontradas pelos professores ao implantar atividades experimentais investigativas no ensino de Química. **Métodos:** Entrevistas semiestruturadas com alunos licenciandos do curso de Química que participaram do projeto de extensão universitária "Inclusão Científica e Universitária de alunos e professores da rede pública: Ensino e Aprendizagem de Química focado na investigação e na prática", produzindo e aplicando atividades de ensino diferenciadas para o ensino de Química. E também com os professores que acompanharam os alunos do Ensino Médio durante estas atividades. **Resultados:** Através dos dados obtidos foi possível identificar alguns fatores que afetam e dificultam a implantação de atividades experimentais em geral, não somente as investigativas. Para os licenciandos as principais dificuldades suscitadas na fase de elaboração foram inexperiência com a metodologia e a definição do tema, conteúdo ou experimento a ser abordado, e durante a aplicação foram a falta de alguns conhecimentos prévios dos alunos bem como conduzir os alunos à hipóteses e conclusões adequadas. Entretanto, apesar das dificuldades a maioria considerou a atividade como uma alternativa de metodologia de ensino interessante e inovadora, capaz de produzir interesse, motivação e participação dos alunos com conseqüente aprendizagem. Para os professores acompanhantes dos alunos as dificuldades consistem basicamente na falta de tempo para elaboração, de espaço-físico (laboratórios), de recursos financeiros, número excessivo de alunos e de tempo para aplicação durante as poucas aulas. Contudo, estes admitem a importância pedagógica das atividades desenvolvidas com seus alunos e argumentam o quanto serão úteis para a continuidade de seus trabalhos.